PIS e Cofins

à luz da jurisprudência do CARF

Conselho Administrativo de Recursos Fiscais

Volume 2



Marcelo Magalhães Peixoto Gilberto de Castro Moreira Junior (coordenadores)

PIS e Cofins

à luz da jurisprudência do CARF

Conselho Administrativo de Recursos Fiscais

Volume 2

Adolpho Bergamini Antônio Lisboa Cardoso Bernardo Motta Moreira Bruno Francisco Chaves de Resende Cassio Sztokfisz Cláudio Augusto Gonçalves Pereira Daniel Dix Carneiro Daniele Souto Rodrigues Edison Carlos Fernandes Fábio Pallaretti Calcini Fabiola Cassiano Keramidas Geraldo Valentim Neto Gilberto de Castro Moreira Junior Gileno G. Barreto Hercília Maria do A. dos Santos Bauer Heroldes Bahr Neto Igor Nascimento de Souza Ivan Allegretti João Carlos Cassuli Jr.

Karen Lie Mizumoto Letícia de Souza Zugaib Luciano Lopes de Almeida Moraes Luís Eduardo Garrossino Barbieri Marco Aurélio Greco Matheus Cherulli Alcantara Viana Maurício Pereira Faro Natanael Martins Osnildo de Souza Júnior Pedro Anan Ir Pedro Guilherme Accorsi Lunardelli Rodrigo Cardozo Miranda Rodrigo E. Munhoz Rogério Cesar Marques Sergio André Rocha Sidney Stahl Solon Sehn Valdete Marinheiro

José Antonio Minatel







CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

P753

PIS e Cofins à luz da jurisprudência do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais : volume 2 / Gilberto de Castro Moreira Junior, Marcelo Magalhães Peixoto (coordenadores). - São Paulo : MP Ed., 2013.

560p.

Inclui bibliografia ISBN 978-85-7898-057-3

1. PIS. 2. COFINS. 3. Contribuições (Direito tributário) - Brasil. 4. Direito tributário - Jurisprudência. I. Moreira Junior, Gilberto de Castro. II. Peixoto, Marcelo Magalhães, 1971- III. Brasil. Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

12-8764 CDU: 34:336.23

Produção editorial/gráfica Mônica Aparecida Guedes

*Diretor responsável*Marcelo Magalhães Peixoto

Impressão e acabamento Orgrafic

Todos os direitos desta edição reservados à

© MP Editora – 2013 Av. Paulista, 1.776 – 1° andar 01310-200 – São Paulo Tel./Fax: (11) 3101 2086 adm@mpeditora.com.br www.mpeditora.com.br

ISBN 978-85-7898-057-3

APRESENTAÇÃO

Reiterando o compromisso de alargar a discussão acerca do tema da tributação da contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público – PIS/Pasep – e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins –, resumidamente chamadas "PIS/Cofins", que ainda suscita inúmeras dúvidas por parte dos contribuintes, a MP Editora lança o segundo volume dedicado ao estudo de PIS e Cofins e as respectivas decisões do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

Novamente, convidamos membros conselheiros do CARF e importantes juristas para se debruçarem sobre o tema e, assim, mais uma vez, trazemos a lume uma obra plural, com importantes textos versando sobre os mais diversos assuntos, tais como: substituição tributária sobre receitas auferidas com a venda à Zona Franca de Manaus de produtos sujeitos ao regime monofásico; conceito de insumo para fins de crédito presumido de IPI; a desmutualização das bolsas de valores e seus efeitos fiscais para PIS/COFINS; tratamento do deságio decorrente da aquisição de investimento para a contribuição ao PIS e para a COFINS; PIS e COFINS no agronegócio; a incidência do PIS e da CO-FINS em subcontratações promovidas por concessionária de ferrovia; créditos extemporâneos do PIS e da Cofins; não cumulatividade e registro de crédito nas "comissões sobre vendas" devidas à pessoa jurídica; comissões pagas a agências de publicidade pelos veículos de divulgação e as contribuições ao PIS/PASEP e à COFINS; indenizações e o PIS/Cofins; as bonificações e os descontos comerciais: a incidência ou não do PIS e da COFINS; base de cálculo do PIS&COFINS-Importação e da CIDE-Royalties e reajuste do IRRF; o PIS e a COFINS das instituições financeiras; entre outros.

Acreditamos, com isto, contribuir de alguma forma para posicionamentos teóricos e práticos sobre o tema.

Marcelo Magalhães Peixoto Gilberto de Castro Moreira Junior Coordenadores



Sumário

Apresentação	5	
PIS e COFINS – substituição tributária sobre receitas auferidas com a venda		
à Zona Franca de Manaus de produtos sujeitos ao regime monofásico	15	
Adolpho Bergamini		
1. Introdução	15	
2. Substituição tributária	16	
3. Regime monofásico	17	
4. Substituição tributária e regime monofásico nas operações envolvendo a Zona		
Franca de Manaus	21	
5. Conclusão	26	
Conceito de insumo para fins de crédito presumido de IPI	29	
Antônio Lisboa Cardoso		
A desmutualização das bolsas de valores e seus efeitos fiscais para		
PIS/COFINS	41	
Cassio Sztokfisz		
Igor Nascimento de Souza		
I. Introdução	41	
II. A operação de desmutualização	42	
III. Escrituração das ações no ativo permanente ou no ativo circulante? Intenção		
de venda como fator determinante da classificação contábil	46	
IV. Da operação de incorporação de ações da BOVESPA HOLDING S.A.		
pela Nova Bolsa S.A.	58	
V. Conclusões	69	
O alargamento do conceito de insumos para fins das contribuições		
devidas ao PIS e COFINS	71	
Cláudio Augusto Gonçalves Pereira		
1. Introdução	71	
2. Considerações gerais sobre as Contribuições ao PIS e à COFINS	71	
3. Fato gerador e base de cálculo das contribuições – PIS-PASEP e COFINS	76	
4. Decisões do CARF sobre o conceito de insumos e sua aplicação ao PIS-PASEP		
e à COFINS	78	
5. Apelação cível n. 0000007-252010.404.7200/SC – 1ª Turma – TRF4	80	
6. Nova Era	81	

7. Conclusões	82
Bibliografia	82
Sites consultados	83
O posicionamento do CARF frente à apropriação de créditos das contribuições PIS/COFINS sobre os dispêndios com frete nas	
operações de transferências de produtos	85
Daniel Dix Carneiro	
Bruno Francisco Chaves de Resende	
1. Introdução e delimitação do tema	85
2. Breves considerações sobre o regime não cumulativo de apuração das	
contribuições PIS/COFINS	87
3. Do conceito de insumo para fins de apropriação do crédito das	
contribuições PIS/COFINS	90
4. Os serviços de frete na transferência de bens e sua caracterização como insumo	96
5. Considerações finais	99
Tratamento do deságio decorrente da aquisição de investimento	
para a contribuição ao PIS e para a COFINS	101
Edison Carlos Fernandes	
Introdução	101
Fundamento contábil-societário do deságio de investimento	102
Tratamento tributário do deságio de investimento	108
Posição do CARF sobre a matéria	109
PIS e COFINS no agronegócio. Novas ponderações	111
Fábio Pallaretti Calcini	
1. Introdução	111
2. PIS e COFINS, não cumulatividade e noção de insumo. A importância da	
peculiaridade da atividade econômica para a manutenção do crédito	112
3. Agroindústria. Apuração do crédito presumido. Lei n. 10.925/2004 e alterações.	
Alíquota: em função da aquisição ou do produto?	120
4. Crédito presumido. Art. 8º da Lei 10.925/2004. Momento de apuração e dedução	126
5. Insumos submetidos à alíquota zero. Direito ao crédito presumido	128
6. Agroindústria. Crédito presumido. Café. Manutenção. Exportadora.	101
Possibilidade de compensação ou ressarcimento	131
7. Suspensão. Início de vigência da Lei n. 11.051/2004. Necessidade ou não de	122
regulamentação?	132
8. Considerações finais	135

Operações com deságio e a incidência de PIS e COFINS	
não cumulativos	137
Fabiola Cassiano Keramidas	
I. Introdução	137
II. Da base de cálculo do PIS e Cofins não cumulativos	137
III. Da "receita de deságio"	139
IV. Conclusão	142
A incidência do PIS e da COFINS em subcontratações promovidas	
por concessionária de ferrovia	143
Geraldo Valentim Neto	
Karen Lie Mizumoto	
I. Considerações introdutórias	143
II. Noções preliminares: conceito de "receita"	145
III. Breve histórico e distinções entre as sistemáticas de apuração do	
PIS e da COFINS	149
IV. A base de cálculo do PIS e da COFINS no regime cumulativo e o princípio	
da capacidade contributiva	151
V. A sistemática de apuração do PIS e da COFINS no regime não cumulativo	156
VI. Conclusões	162
VII. Bibliografia	163
Créditos extemporâneos do PIS e da Cofins	165
Gilberto de Castro Moreira Junior	
Rodrigo E. Munhoz	
Rogério Cesar Marques	1.65
1. Objetivo do presente estudo	165
2. A sistemática não cumulativa do PIS e da Cofins	165
3. Créditos extemporâneos – possibilidade e formas de apropriação	168
Sobre os créditos das contribuições ao PIS e da COFINS dos	
dispêndios com o transporte de mercadorias	177
Gileno G. Barreto	
I. Considerações iniciais	177
II. Do princípio da autonomia dos estabelecimentos	181
III. Da possível caracterização do frete na "transferência" como frete na	
"operação de venda"	185
IV. Possibilidade de créditos de PIS/COFINS sobre frete nas "transferências"	188
V. A Jurisprudência administrativa recente	191
VI. Conclusão	199

Operações de desmutualização da BOVESPA e BM&F e a não	
incidência de PIS e COFINS sobre a alienação das ações recebidas	201
Hercília Maria do A. dos Santos Bauer	
1. Da desmutualização da BOVESPA e da BM&F	201
2. Posicionamento da Receita Federal em relação à incidência do PIS e da COFINS	
sobre as receitas derivadas da alienação das participações societárias na	
BOVESPA S/A e na BM&F S/A	204
3. A classificação das ações como ativo permanente das corretoras e a não incidência	
do PIS e da COFINS	206
4. A impossibilidade de incidência do PIS e da COFINS sobre receitas derivadas	
de venda de ações/investimentos próprios de uma instituição financeira	211
5. Conclusões	219
Análise crítica da jurisprudência do CARF a respeito do creditamento	
de PIS/COFINS sobre dispêndios com frete (no comércio, na indústria	
e na prestação de serviços)	221
Heroldes Bahr Neto	
Osnildo de Souza Júnior	
1. Introdução	221
2. Gastos com frete no comércio	223
3. Gastos com frete na indústria e na prestação de serviços	228
4. Conclusões	234
O crédito de PIS/Cofins no regime não cumulativo em relação	
às despesas com combustível, transporte e frete	237
Ivan Allegretti	
1. Introdução	237
2. Crédito de IPI, despesa operacional de IRPJ ou um terceiro critério?	238
3. O crédito pela aquisição de combustível, serviço de transporte e frete	241
4. Conclusão	245
Agroindústria: crédito presumido de PIS e COFINS – direito à	
compensação ou ao ressarcimento do crédito presumido da	
agroindústria (art. 8º da Lei n. 10.925/2004)	247
João Carlos Cassuli Jr.	
1. Introdução	247
2. Evolução histórica da legislação do crédito presumido da agroindústria no	
regime da não cumulatividade	248
3. Conclusão	264

PIS-COFINS: não cumulatividade e registro de crédito nas	
"comissões sobre vendas" devidas à pessoa jurídica	267
José Antonio Minatel	
1. Da não cumulatividade do PIS e da COFINS	267
2. Da inerência do encargo de "comissão sobre vendas", sempre concomitante	
e vinculado à receita	268
3. Direito ao crédito de PIS e COFINS e amplitude do conceito de "insumos"	269
4. Direito ao crédito de PIS e COFINS sobre encargo de "comissões sobre vendas"	277
5. Conclusão	281
Da tributação das cessões de crédito de ICMS pelo PIS e COFINS	
não cumulativos	283
Luciano Lopes de Almeida Moraes	
Introdução	283
Do PIS e da COFINS	284
Das cessões de ICMS	287
A cessão de crédito de ICMS não é receita	288
Da imunidade	290
Da jurisprudência do CARF	292
Conclusão	294
A incidência do PIS e da COFINS sobre receitas de vendas de	
mercadorias destinadas à Zona Franca de Manaus	295
Luís Eduardo Garrossino Barbieri	
1. Introdução	295
2. A Zona Franca de Manaus – criação, conceito e natureza jurídica	295
3. Incentivos fiscais na Zona Franca de Manaus	298
4. Jurisprudência do CARF	305
5. Conclusão	316
PIS e COFINS – Créditos acumulados de ICMS	319
Marco Aurélio Greco	
Consulta	319
Parecer	320
PIS e Cofins – Fretes pagos para o transporte de mercadorias	347
Marco Aurélio Greco	
Consulta	347
Parecer	348

Comissões pagas a agências de publicidade pelos veículos de	
divulgação e as contribuições ao PIS/PASEP e à COFINS	359
Matheus Cherulli Alcantara Viana	
I. Introdução	359
II. Base de cálculo e as contribuições ao PIS/PASEP e à COFINS	360
III. Veículos de divulgação, agenciamento de publicidade e as comissões	364
IV. Jurisprudência do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais	367
V. Conceitos de faturamento e preço do serviço: necessidade de conformação	
com a jurisprudência dos Tribunais Superiores	371
VI. A Lei n. 12.232/10 e o desconto-padrão como receita de terceiros	375
VII. Conclusão	376
Indenizações e o PIS e COFINS	379
Maurício Pereira Faro	
Bernardo Motta Moreira	
1. Introito	379
2. Matriz constitucional e hipótese de incidência das contribuições para o	
financiamento da seguridade social	380
3. Conceito de indenização, espécies e sua repercussão no patrimônio	385
4. Incidência do PIS e da COFINS sobre indenizações	388
5. A posição da Receita Federal do Brasil e o entendimento já manifestado	
pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais	390
6. Conclusões	394
A evolução do conceito de insumo relacionado à contribuição	
ao PIS e à COFINS	397
Natanael Martins	
Daniele Souto Rodrigues	
Introdução	397
1. Previsão normativa do conceito de insumo	398
2. Paralelo com a sistemática do IPI e ICMS	405
3. Paralelo com a sistemática do Imposto sobre a Renda	408
4. Jurisprudência atual Conclusões	414
	420
Referências e bibliografia consultada	423
As bonificações e os descontos comerciais: a incidência ou não	
do PIS e da COFINS	425
Pedro Anan Jr.	
I. Introdução	425
II. Do tratamento contábil das bonificações e descontos comerciais	426

III. Do tratamento tributário dos descontos comerciais ou bonificações para fins	
de apuração do PIS e da COFINS	429
IV. Exemplos de práticas comerciais que ensejam bonificações ou descontos	
comerciais pelas redes varejistas	436
V. Conclusões	440
"Insumo do insumo", etapas precedentes à industrialização	
e o direito a crédito de PIS e de Cofins não cumulativos	441
Pedro Guilherme Accorsi Lunardelli Letícia de Souza Zugaib	
1. PIS e Cofins não cumulativos - um breve histórico	441
2. O regime da não cumulatividade	443
3. A materialidade do PIS e da Cofins, o conceito de insumo e a impossibilidade de aplicação do regime não cumulativo do IPI/ICMS às contribuições sociais	
para o PIS e a Cofins	446
4. A possibilidade de utilização de créditos sobre insumos adquiridos em etapas precedentes à industrialização; análise de casos concretos – Processo de Solução de Consulta n. 415 de 2009 da 8ª Região Fiscal da RFB e do	
Acórdão n. 3301-00.661 do CARF	456
A controvérsia continua: ainda sobre o conceito de "insumos"	
para PIS e COFINS	461
Rodrigo Cardozo Miranda	
1 Introducão	461
I. Introdução II. Breve histórico da legislação e da jurisprudência do STE sobre a base de	461
II. Breve histórico da legislação e da jurisprudência do STF sobre a base de	
II. Breve histórico da legislação e da jurisprudência do STF sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS	461 462
II. Breve histórico da legislação e da jurisprudência do STF sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS III. Análise da jurisprudência do CARF – Conselho Administrativo de Recursos	
II. Breve histórico da legislação e da jurisprudência do STF sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS III. Análise da jurisprudência do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – sobre o conceito de insumos para fins de creditamento no regime da	462
II. Breve histórico da legislação e da jurisprudência do STF sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS III. Análise da jurisprudência do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – sobre o conceito de insumos para fins de creditamento no regime da não cumulatividade do PIS e COFINS	
II. Breve histórico da legislação e da jurisprudência do STF sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS III. Análise da jurisprudência do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – sobre o conceito de insumos para fins de creditamento no regime da não cumulatividade do PIS e COFINS IV. Do critério próprio decorrente da legislação do PIS e da COFINS para	462
II. Breve histórico da legislação e da jurisprudência do STF sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS III. Análise da jurisprudência do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – sobre o conceito de insumos para fins de creditamento no regime da não cumulatividade do PIS e COFINS IV. Do critério próprio decorrente da legislação do PIS e da COFINS para conceituação de insumos – legitimidade ampla para creditamento	462 470 476
II. Breve histórico da legislação e da jurisprudência do STF sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS III. Análise da jurisprudência do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – sobre o conceito de insumos para fins de creditamento no regime da não cumulatividade do PIS e COFINS IV. Do critério próprio decorrente da legislação do PIS e da COFINS para	462 470
II. Breve histórico da legislação e da jurisprudência do STF sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS III. Análise da jurisprudência do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – sobre o conceito de insumos para fins de creditamento no regime da não cumulatividade do PIS e COFINS IV. Do critério próprio decorrente da legislação do PIS e da COFINS para conceituação de insumos – legitimidade ampla para creditamento V. Análise de recentes decisões judiciais sobre o tema VI. Conclusão	462 470 476 480
II. Breve histórico da legislação e da jurisprudência do STF sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS III. Análise da jurisprudência do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – sobre o conceito de insumos para fins de creditamento no regime da não cumulatividade do PIS e COFINS IV. Do critério próprio decorrente da legislação do PIS e da COFINS para conceituação de insumos – legitimidade ampla para creditamento V. Análise de recentes decisões judiciais sobre o tema VI. Conclusão Base de cálculo do PIS&COFINS-Importação e da CIDE-Royalties	462 470 476 480 487
II. Breve histórico da legislação e da jurisprudência do STF sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS III. Análise da jurisprudência do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – sobre o conceito de insumos para fins de creditamento no regime da não cumulatividade do PIS e COFINS IV. Do critério próprio decorrente da legislação do PIS e da COFINS para conceituação de insumos – legitimidade ampla para creditamento V. Análise de recentes decisões judiciais sobre o tema VI. Conclusão Base de cálculo do PIS&COFINS-Importação e da CIDE-Royalties e reajuste do IRRF	462 470 476 480
II. Breve histórico da legislação e da jurisprudência do STF sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS III. Análise da jurisprudência do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – sobre o conceito de insumos para fins de creditamento no regime da não cumulatividade do PIS e COFINS IV. Do critério próprio decorrente da legislação do PIS e da COFINS para conceituação de insumos – legitimidade ampla para creditamento V. Análise de recentes decisões judiciais sobre o tema VI. Conclusão Base de cálculo do PIS&COFINS-Importação e da CIDE-Royalties e reajuste do IRRF Sergio André Rocha	462 470 476 480 487
II. Breve histórico da legislação e da jurisprudência do STF sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS III. Análise da jurisprudência do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – sobre o conceito de insumos para fins de creditamento no regime da não cumulatividade do PIS e COFINS IV. Do critério próprio decorrente da legislação do PIS e da COFINS para conceituação de insumos – legitimidade ampla para creditamento V. Análise de recentes decisões judiciais sobre o tema VI. Conclusão Base de cálculo do PIS&COFINS-Importação e da CIDE-Royalties e reajuste do IRRF Sergio André Rocha 1. Introdução	462 470 476 480 487 489
II. Breve histórico da legislação e da jurisprudência do STF sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS III. Análise da jurisprudência do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – sobre o conceito de insumos para fins de creditamento no regime da não cumulatividade do PIS e COFINS IV. Do critério próprio decorrente da legislação do PIS e da COFINS para conceituação de insumos – legitimidade ampla para creditamento V. Análise de recentes decisões judiciais sobre o tema VI. Conclusão Base de cálculo do PIS&COFINS-Importação e da CIDE-Royalties e reajuste do IRRF Sergio André Rocha 1. Introdução 2. Da base de cálculo do PIS&COFINS-Importação e da CIDE-Royalties	462 470 476 480 487 489 490
II. Breve histórico da legislação e da jurisprudência do STF sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS III. Análise da jurisprudência do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – sobre o conceito de insumos para fins de creditamento no regime da não cumulatividade do PIS e COFINS IV. Do critério próprio decorrente da legislação do PIS e da COFINS para conceituação de insumos – legitimidade ampla para creditamento V. Análise de recentes decisões judiciais sobre o tema VI. Conclusão Base de cálculo do PIS&COFINS-Importação e da CIDE-Royalties e reajuste do IRRF Sergio André Rocha 1. Introdução	462 470 476 480 487 489

5. Nossos comentários6. Conclusão	494 496
O PIS e a COFINS das instituições financeiras — uma visão sistêmica	497
Sidney Stahl	
I. Introdução	497
II. Um resumo do assunto	499
Crédito presumido de IPI e a base de cálculo de PIS e Cofins Solon Sehn	519
1. Introdução e delimitação do tema	519
2. Diferenciação entre a materialidade do PIS/Pasep e da Cofins nos regimes	
cumulativo e não cumulativo	519
3. Dos créditos presumidos concedidos como subvenção de custeio	523
4. Dos créditos concedidos como subvenção para investimentos	528
5. Conclusões	537
O PIS/Cofins não cumulativo sobre o serviço de transporte	
rodoviário de carga	539
Valdete Marinheiro	
1. Introdução	539
2. Histórico	539
3. PIS/COFINS não cumulativo e o critério adotado	541
4. PIS/COFINS não cumulativo sobre a prestação de serviço de transporte	
rodoviário de carga e sua base de cálculo	542
5. Exceções da base de cálculo do PIS/COFINS não cumulativo	543
6. Alíquotas do PIS/COFINS não cumulativo	552
7. Os créditos do PIS/COFINS não cumulativo	553
8. Cálculo do crédito do PIS/COFINS não cumulativo	558
9. Crédito presumido na prestação do serviço de transporte	558
10. Créditos do PIS/COFINS sobre aluguéis de veículos automotores e caminhões	559
11. Outros créditos do PIS/COFINS	559
12. Isenções do PIS/COFINS no transporte rodoviário de carga	560